	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 1 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
Área: Médica		Validade: 01/2019
		Versão: 1ª

### 1. Introdução:

A causa mais frequente da cólica nefrética é a passagem do cálculo pelo trato urinário, sendo a incidência anual de 16 casos para cada 1000 pessoas. O reconhecimento rápido e a analgesia adequada é de suma importância no tratamento dos pacientes. O quadro clínico é característico, apresentando dor em cólica na região lombar associado a náuseas e vômitos, porém esta pode se apresentar como dor abdominal inespecífica, urgência miccional, aumento da frequência urinária ou dor referida em região testicular ou de grandes lábios.

### 2. Objetivos:

Otimizar o diagnóstico e o tratamento da cólica nefrética em adultos.

Racionalizar a utilização de recursos diagnósticos para o reconhecimento e conduta terapêutica


### 3. Alvo:

Pacientes maiores de 16 anos com quadro sugestivo de cólica renal

### 4. Exclusão:

Pacientes com cirurgias de reconstrução do aparelho urinário

<b>ELABORADO POR:</b> Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo	<b>APROVADO POR:</b> Dra. Carmen R. P. R. Amaro Dr. Juan Carlos Llanos
---	--

	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 2 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
		Validade: 01/2019
Área: Médica		Versão: 1ª

## 5. Diretriz:

Anamnese completa e a história atual são importantes para o correto atendimento e utilização de ferramentas diagnósticas e terapêuticas adequados para cada indivíduo. Muitas das vezes o paciente encontra-se em situação de muita dor sendo necessário assim uma anamnese mais simples e direcionada ao quadro atual para que a analgesia seja realizada, e posteriormente com o controle da dor poderemos obter a história completa.

O controle da dor deve ser o primeiro objetivo, antes mesmo do diagnóstico definitivo.

### 5.1-Controle da dor:

Os AINHs têm a melhor eficácia para o controle da dor, sendo a primeira escolha no tratamento. Pacientes com história de insuficiência renal, gestantes e pacientes que tenham patologias gástricas que impossibilitam seu uso devem utilizar outra classe de medicamento para a analgesia.


Medicações auxiliares no cuidado ao paciente como analgésicos comuns, opióides e antieméticos são úteis e devem ser utilizados em sinergia com os AINHs quando necessário e se possível.

### 5.1.2-Drogas AINHs recomendados:

Cetoprofeno 100mg EV

Cetorolaco 30mg EV

<b>ELABORADO POR:</b> Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo	<b>APROVADO POR:</b> Dra. Carmen R. P. R. Amaro Dr. Juan Carlos Llanos
---	--

	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 3 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
		Validade: 01/2019
Área: Médica		Versão: 1ª

### 5.1.3-Drogas Analgésica Associadas:

Dipirona 2g EV

Buscopam composto EV

Tramadol 100mg EV

Morfina 2mg EV ( usar diluição e dose fracionada)

### 5.1.4-Anti-eméticos

Ondansetrona 8mg EV

Metoclopramida 10 mg Ev


### 5.2-Avaliação diagnóstica:

O quadro clínico é geralmente característico e o paciente refere dor lombar e ou em flanco ipsilateral ao cálculo urinário de início súbito, associado a náusea e vômitos.

A localização da dor pode sugerir a localização da obstrução. Obstruções proximais determinam cólica lombar e em flanco enquanto que as distais acarretam dor inguinal, testicular ou em grandes lábios e podem determinar sensação de urgência miccional e disúria, bem como também de hematúria.

A presença de febre, história de cirurgia prévia do trato urinário, portadores de derivações urinárias, dor de difícil controle, gestantes, rim único e imunossuprimidos a

<b>ELABORADO POR:</b> Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo	<b>APROVADO POR:</b> Dra. Carmen R. P. R. Amaro Dr. Juan Carlos Llanos
---	--

	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 4 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
		Validade: 01/2019
Área: Médica		Versão: 1ª

avaliação deve ser mais atenciosa incluindo exames laboratoriais

### 5.2.1-Sintomas:

Dor em cólica;

Início abrupto;

Dor lombar e ou em flanco;

Dor inguinal com irradiação para genitais;

Náusea e vômitos;

Urgência miccional;

Hematúria;


Disúria.

### 5.3-Avaliação laboratorial:

A avaliação bioquímica simples com exame de urina 1 é recomendada a todos os pacientes na emergência do quadro, podendo o exame auxiliar no diagnóstico da patologia supracitada.

Em caso de suspeita de infecção ou situações especiais a coleta de exames laboratoriais (Hemograma, Uréia, Creatinina, Urocultura, PCR ) deve ser realizada já que podem requerer cuidados especiais e mesmo cirurgia para desobstrução do trato urinário.

<b>ELABORADO POR:</b> Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo	<b>APROVADO POR:</b> Dra. Carmen R. P. R. Amaro Dr. Juan Carlos Llanos
---	--

	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 5 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
		Validade: 01/2019
Área: Médica		Versão: 1ª

### 5.3.1-Situações especiais:

Febre

Dor de difícil controle

Derivações urinárias

Manipulação prévia recente do trato urinário

Gestante

Rim único

Diabéticos

Imunossuprimidos


Insuficiência renal crônica

### 5.4-Diagnóstico por imagem

Os exames utilizados na investigação diagnóstica da cólica renal são o US e a TC sem contraste.

O US tem a vantagem de ser facilmente realizado e da ausência do uso de radiação iônica, porém tem sensibilidade baixa de 55% quando realizado em caráter de urgência. Apesar disso o US é o método de escolha em pacientes Gestantes e deve também ser utilizado em pacientes que apresentam a suspeita de cólica renal pela primeira vez, ou em pacientes que realizaram tomografia recentemente (dentro de 6 meses).

<b>ELABORADO POR:</b> Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo	<b>APROVADO POR:</b> Dra. Carmen R. P. R. Amaro Dr. Juan Carlos Llanos
---	--

	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 6 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
Área: Médica		Validade: 01/2019
		Versão: 1ª

A Tomografia Computadorizada é a modalidade de escolha no diagnóstico na grande maioria dos casos devido a sua alta sensibilidade de 100%, lembrando-se que esta ainda pode fazer diagnósticos diferenciais a cólica renal.

### **5.5-Critérios para avaliação urológica de urgência:**

Pacientes que não apresentam os critérios abaixo devem ser liberados com analgesia oral incluindo AINhs, alfa-bloqueador (tansulosina 0,4mg) e avaliação urológica no consultório.

Se alguma das situações abaixo estiver presente, a avaliação urológica é preconizada:

Febre ( temp>37,8 )

Suspeita de pielonefrite

Dilatação da via urinária no US ou TC

Dor de difícil controle


Retorno do paciente ao PA com a mesma queixa em período curto (na segunda vez)

Cálculo ureteral presente no US ou TC

Insuficiência renal

Gestante


<b>ELABORADO POR:</b> Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo	<b>APROVADO POR:</b> Dra. Carmen R. P. R. Amaro Dr. Juan Carlos Llanos
---	--

	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 7 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
Área: Médica		Validade: 01/2019
		Versão: 1ª

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Türk C, Knoll T, Petrik A, Sarica K, Skolarikos A, Straub M, Seitz C. Guidelines on Urolithiasis, EAU (European Association of Urology), 2015.
2. Curhan GC, Aronson MD, Preminger GM. Diagnosis and acute management of suspected nephrolithiasis in adults. [www.Uptodate.com](http://www.Uptodate.com) (última atualização em Julho de 2017 e acessado em Agosto de 2017)
3. Campschoer T, Zhu Y, Duijvesz D, Grobbee DE, Lock M. Alpha-blockers as medical expulsive therapy for ureteral stones. Cochrane Database of Systematic Reviews 2014, Issue 4.
4. American Urological Association (AUA) Nephrolithiasis Clinical Guideline Panel. Guideline for the management of Ureteral Calculi. AUA (American Urological Association), 2007.

<b>ELABORADO POR:</b> Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo	<b>APROVADO POR:</b> Dra. Carmen R. P. R. Amaro Dr. Juan Carlos Llanos
---	--

	<b>PROTOCOLO MÉDICO</b>	Página: 8 de 8
	<b>CÓLICA NEFRÉTICA</b>	Código: MED.PR-013
		Implantação: 01/2018
		Revisão:
		Validade: 01/2019
Área: Médica		Versão: 1ª

**ELABORADO POR:**

---

Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo  
Médico Urologista  
CRM/SP: 106.132

**APROVADO POR:**

---

Dra. Carmem R. P. R. Amaro  
Diretora Clínica / Médica  
CRM/SP: 45325

---

Dr. Juan Carlos Llanos  
Diretor Técnico / Médico  
CRM/SP: 90410

<p><b>ELABORADO POR:</b>  Dr. Ricardo D`Ambrósio Colombo</p>	<p><b>APROVADO POR:</b>  Dra. Carmen R. P. R. Amaro  Dr. Juan Carlos Llanos</p>
--	---